

**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS
BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, situado na Rua Desembargador Motta, 3384 - Mercês, no Município de Curitiba-PR, às nove horas, o Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira (COALIAR) realizou sua vigésima Reunião Ordinária para discutir os seguintes itens: **item 1 - Abertura; item 2 - Discussão e aprovação da Ata da décima nona reunião ordinária do COALIAR; item 3 - Discussão sobre a contratação de Agente Técnico-Financeiro para gerenciamento do FRHI e aplicação dos recursos da cobrança; item 4 - Apresentação e discussão sobre três corpos hídricos em situação crítica; item 5 - Apresentação sobre Procomitês e discussão sobre o Quadro de Metas pactuadas; item 6 - Proposta do Plano de Trabalho para 2020; item 7 - Proposta para o Plano de Aplicação do Recurso Procomitês em 2020; item 8 - Relato sobre o XXI Encob e perspectivas para o XXII Encob; item 9 - Fórum Paranaense de Comitês de Bacias Hidrográficas; item 10 - Assuntos gerais. Membros Presentes: José Luiz Scroccaro (AGUASPARANÁ), Bruno Tonel Otsuka (AGUASPARANÁ), Christine da Fonseca Xavier (IAP), Carla Gerhardt (COMEC), Juliano Ribeiro (Prefeitura de Piraquara), Pedro Luís Prado Franco (SANEPAR), Nicolás Lopardo (SANEPAR), Ernani Jose Ramme (SANEPAR), Juliana Seixas Pilotto (SANEPAR), Camila Freitas (COPEL), Humberto Elias Sprenger (Spal Industria Brasileira de Bebidas), Lorena Dal Pozzo (Peróxidos do Brasil), Mauricy Kawano (Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP), Michel Ribas Galvão (Hexion), Ibson Martins Campos (Prefeitura de Curitiba), Ana Carolina Schmidlin (Prefeitura de Curitiba), Dmitri Arnould Perreira da Silva (Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba), Eloir Alberti Jr. (Câmara Técnica da APA do Rio Irai), Marcio Alves Moure (Câmara Técnica da APA do Rio Passaúna), Juliane Freitas (Fundação Grupo Boticário), Adriano Wild (Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais), Julio Cesar Rodrigues de Azevedo (UTFPR), Ingrid Illich Müller (ABRHidro-PR), Antonio Roberto Sartor (ABES-PR), Agenor Zarpelon (ABES-PR), Carlos Eduardo Dorneles Vieira (ABAS). Convidados: Karollyne de Abreu Ternoski (AGUASPARANÁ), Tatiana Akemi Sakagami (AGUASPARANÁ), Tiago Martins Bacovis (AGUASPARANÁ), Ana Julia Neiverth (AGUASPARANÁ), Flávio Luís Mochinski (AGUASPARANÁ), Julia Bianek (AGUASPARANÁ), Gabriela Gomes Nogueira Sales (AGUASPARANÁ), Paola Fernanda A. Costa (AGUASPARANÁ), Fernanda V. Nagal (AGUASPARANÁ), Alexandre Brunelli (AGUASPARANÁ), Suelen Blun (IMCOPA), Edicléia R. Pasqual (IMCOPA), Tania L. V. Zanlorense (MONDELEZ), Solange S. A. Cunha (MONDELEZ), Ana Caroline Giordani (Prefeitura de Piraquara), Jocélia R. Grabaiski (La Violetera), Mara Christina Vila Boas (IFPR), Juan Carlos Chibinski (IMCOPA), Emílio D. F. Mercuri (UFPR), Kelly Ana Ramalho (Araucaria Nitrogenados), Mariane Janz Dummer (Berneck), Renata da Silva Schibelbein (AGUASPARANÁ), Leticia F. Moraes (UTFPR), Enéas Machado (AGUASPARANÁ), Girlei Eduardo (Prefeitura de Piraquara). O Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, apresentou a ordem do dia. O representante da Mater Natura, Adriano Wild, questionou, baseado no Regimento Interno, a representatividade do segmento "Sociedade Civil" e o porquê da não realização de nova eleição para composição do Comitê, uma vez que o mandato terminou em fevereiro de dois mil e dezenove. O representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, esclareceu que o mandato vigente do Comitê vence em dois mil e vinte e**

um, e que no último ano foi realizada a atualização dos dados cadastrais dos representantes dos membros do Comitê. O convidado Enéas Machado, do AGUASPARANÁ, esclareceu que o Decreto Estadual nº 8779 de vinte e um de agosto de dois mil e treze, alterou os mandatos dos Comitês de Bacias Paranaenses de dois para quatro anos. Assim, a partir de primeiro de março de dois mil e dezessete, iniciou-se o mandato vigente. O representante da Mater Natura, Adriano Wild, sugeriu a revisão do regimento interno. Na sequência, o Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, apresentou a minuta da ata da décima nona Reunião Ordinária do COALIAR, informando que o documento foi disponibilizado com antecedência e solicitando a dispensa da leitura da ata. A solicitação foi aprovada e, sem considerações dos presentes, a ata da décima nona Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade. O representante da Sanepar, Nicolás Lopardo, ressaltou que a ata da decima nona Reunião Ordinária do COALIAR não foi disponibilizada em tempo adequado para a análise dos membros do Comitê, apontou necessidade de maior celeridade na publicação dos documentos, sugerindo dez dias após realização da reunião. O Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, requisitou a apresentação dos participantes. Na sequência, no **item 3**, o representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, realizou a apresentação do andamento sobre o Edital do Agente Técnico-Financeiro, baseado no Manual dos Recursos de 2015 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, informando que já entrou em contato com bancos públicos interessados. Destacou que o Comitê não perde a autonomia do edital de seleção, quanto à forma de aplicação do recurso, pontuação para seleção de projetos, as metas prioritárias, de acordo com Plano de Efetivação do Enquadramento. Informou que o recurso, que hoje está no Fundo Estadual de Recursos Hídricos, ficará em uma conta exclusiva do COALIAR junto ao Agente Financeiro. Destacou três formas de repasse do recurso: repasse não oneroso (contrapartida), financiamento (Risco Fundo, convencional) e financiamento (equalização e alavancagem). O representante do AGUASPARANÁ, José Luiz Scroccaro, informou que na conta do Fundo Estadual de Recurso Hídrico - FRHI, referente à cobrança pelo uso da água, há cerca de R\$ 15 milhões, e que há cerca de R\$ 2 milhões a serem resgatados na Secretaria da Fazenda. Explicou que esse recurso é insuficiente para bancar as ações previstas do Plano de Efetivação do Enquadramento, dessa maneira, a ideia é levar uma proposta ao Agente Técnico-Financeiro a fim de “multiplicar” esse recurso a fim de financiar os projetos proposto pelo Comitê. Os representantes da Sanepar, Pedro Luís Prado Franco e Juliana Seixas Pilotto, pediram mais esclarecimentos. A representante da ABRHidro-PR, Ingrid Illich Müller, questionou qual será o banco estatal escolhido. O representante do AGUASPARANÁ, José Luiz Scroccaro, informou que os bancos interessados em participar da licitação são Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE. O convidado, Enéas Machado, do AGUASPARANÁ, lembrou que, na época em que se iniciou a cobrança pelo uso da água pelo COALIAR, a Caixa não podia participar de licitação, e que o BRDE, naquela época, era o mais apto à função de Agente Técnico-Financeiro, porém, houve algum apontamento contrário da Assessoria Jurídica do AGUASPARANÁ. A representante da ABRHidro-PR, Ingrid Illich Müller, questionou em qual conta está, de fato, o recurso da cobrança. O representante do AGUASPARANÁ, José Luiz Scroccaro, informou que, atualmente, todos os bancos citados pelo senhor Enéas estão aptos à concorrer a licitação. Reiterou que é uma subconta específica do AGUASPARANÁ, com rubrica do FRHI e que há R\$15 milhões na conta e R\$ 2 milhões remanescentes. O representante da Sanepar, Pedro Luís Prado Franco, constatou que ainda existia a vulnerabilidade do recurso ser contingenciado

91 pelo Estado e que, por essa razão, era necessário criar um amparo legal para proteger este
92 recurso. Informou que o Comitê estava devendo as metas de curto e médio prazo do Plano de
93 Efetivação do Plano da Bacia, por esse motivo, devendo ser incluídas na agenda do Plano de
94 Trabalho a revisão e o monitoramento do Plano de Efetivação. O representante do
95 AGUASPARANÁ, José Luiz Scroccaro, informou que na lei de criação do iminente Instituto
96 Água e Terra, seria inserido um artigo que resguardaria os recursos advindos da cobrança,
97 mantendo-os numa conta específica do Comitê. Explicou que a questão do Agente Técnico-
98 Financeiro era uma decisão do Comitê que seria discutido em reunião futura. Informou que no
99 orçamento do Estado para o próximo ano já estava previsto o aporte de recursos para revisão
100 do plano de bacia. O convidado, Enéas Machado, do AGUASPARANÁ, informou que a emenda
101 deste artigo deveria passar pela Assembleia Legislativa e fez um apelo ao usuários da FIEP e
102 para a Sanepar para pressionarem a ALEP, nesse sentido. O representante da Sanepar, Pedro
103 Luís Prado Franco, sugeriu que o Comitê emitisse uma deliberação, reiterando a necessidade
104 de que os recursos da cobrança fossem aplicados na bacia de origem e que o Comitê enviasse
105 um documento formal ao Secretário Marcio Nunes reiterando esta reivindicação. A
106 representante da ABRHidro-PR, Ingrid Illich Müller, propôs encaminhar um documento formal
107 ao CERH reiterando esta reivindicação. O presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão,
108 propôs a votação da elaboração de um mecanismo legal para assegurar o recurso ao Comitê
109 e posterior envio ao Secretário Marcio Nunes e ao CERH de ofício, ressaltando tal necessidade.
110 Sem nenhuma consideração, por unanimidade a proposta foi aprovada. O representante da
111 Mater Natura, Adriano Wild, sugeriu que fosse realizado uma Reunião Extraordinária para uma
112 apresentação mais robusta sobre as propostas do Agente Técnico-Financeiro. A representante
113 da Sanepar, Juliana Seixas, apresentou dúvidas quanto à forma de gerenciamento do recuso
114 por parte do banco estatal. O representante da ABES-PR, Antonio Roberto Sartor, esclareceu
115 que o recurso da cobrança poderia ser utilizado de duas formas: a primeira, utilizando
116 diretamente o recurso em programas que consta no Plano de Bacia ou programas sugeridos; a
117 segunda “multiplicando” o recurso no banco para ter financiamento com juros subsidiários. O
118 representante do AGUASPARANÁ, José Luiz Scroccaro, garantiu que os detalhes e maiores
119 esclarecimentos das propostas serão objeto de discussão da reunião específica sobre o Agente
120 Técnico-Financeiro. Na sequência, no **Item 4**, o convidado Tiago Martins Bacovis, do
121 AGUASPARANÁ, realizou a apresentação sobre áreas críticas na área de abrangência do
122 COALIAR, sob a ótica da Resolução SEMA nº 44/2018. Entregou ao Comitê as memórias das
123 reuniões realizados com os usuários. Sugeriu o encaminhamento da questão à Câmara
124 Técnica. A representante da Peróxidos do Brasil, Lorena Dal Pozzo, informou que em conversa
125 com a Secretaria de Meio Ambiente de Araucária, pelo fato de a empresa estar em uma área
126 de APP, não poderia utilizar-se de um emissário, como foi sugerido nas reuniões com o
127 AGUASPARANÁ. Pediu o reenquadramento do arroio onde a Peróxidos do Brasil realizava o
128 lançamento de efluente. Os representantes da Sanepar afirmaram que era possível sim instalar
129 o emissário. O representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, informou que, devido
130 a sua complexidade do assunto, este deve ser discutido na Câmara Técnica. O representante da
131 Sanepar, Nicolás Lopardo, questionou como a Câmara Técnica irá analisar o assunto.
132 Destacou que era fundamental que a Câmara Técnica propusesse a revisão do Programa de
133 Efetivação do Enquadramento e da Resolução SEMA nº 44/2018. O representante do
134 AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, informou que seria levado na próxima reunião do
135 Conselho Estadual de Recursos Hídricos a revisão da Resolução SEMA nº 44/2018. O

136 representante da FIEP, Mauricy Kawano, expressou sua preocupação em relação às áreas
137 críticas apresentadas e às instalações de novas indústrias no Estado em áreas já
138 comprometidas, em termos de balanço hídricos. O representante da Sanepar, Pedro Luís Prado
139 Franco, destacou a insuficiência de estudo sobre o enquadramento e a pouca participação dos
140 membros do Comitê na Câmara Técnica. A representante da ABRHidro-PR, Ingrid Illich Müller,
141 questionou quais eram as expectativas do em relação à Câmara Técnica. O representante da
142 Mater Natura, Adriano Wild, pediu que os membros do Comitê fossem convidados para as
143 reuniões da Câmara Técnica. A convidada Suelen Blun, da IMCOPA, informou que o efluente
144 lançado pela empresa, com os atuais parâmetros, contribuía para a diluição dos outros
145 lançamentos no corpo hídrico, e apontou a necessidade de verificar lançamentos inadequados
146 no corpo hídrico. O representante do AGUASPARANÁ, José Luiz Scroccaro, informou que
147 estavam sendo realizadas negociações com as empresas, estabelecendo metas progressivas,
148 por exemplo. Esclareceu que casos pontuais deveriam ser discutidos na Câmara Técnica. O
149 convidado Tiago Martins Bacovis, do AGUASPARANÁ, sugeriu como encaminhamento a
150 fiscalização, responsabilidade do AGUASPARANÁ, dos lançamentos irregulares e a solicitação
151 aos usuários de relatórios de auto-monitoramento a montante e a jusante do lançamento e do
152 efluente. O convidado Juan Carlos Chibinski, da IMCOPA, informou que esperava que a
153 Câmara Técnica analisasse a qualidade dos efluentes industriais. O representante da Sanepar,
154 Nicolás Lopardo, esclareceu que essa análise era de competência do AGUASPARANÁ, por
155 meio de outorgas de lançamento, e que a Câmara Técnica poderia recomendar ao Comitê a
156 necessidade de algum estudo complementar ou de revisão do programa de efetivação, mas
157 não poderia mudar repentinamente o enquadramento dos trechos de rios. A convidada Leticia
158 F. Moraes, da UTFPR, informou que deveria realizar análise de outros parâmetros, além do
159 DBO, uma vez que área discutida era industrial. O presidente do COALIAR, Michel Ribas
160 Galvão, colocou em votação o encaminhamento para a Câmara Técnica de Instrumentos de
161 Gestão – CTINS. Sem nenhuma consideração, por unanimidade a proposta foi aprovada. A
162 representante da Peróxidos do Brasil, Lorena Dal Pozzo, questionou o que as empresas fariam
163 enquanto as análises das outorgas de lançamento requeridas eram realizadas, considerando
164 as áreas críticas apresentadas pelo Tiago. O convidado Tiago Martins Bacovis, do
165 AGUASPARANÁ, informou que seriam emitidas outorgas temporárias. Na sequência, no **Item**
166 **5**, o representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, realizou uma breve apresentação
167 sobre o Procomitês. Na sequência, no **Item 6**, o representante do AGUASPARANÁ, Bruno
168 Tonel Otsuka, apresentou a proposta de Plano de Trabalho para o ano de dois mil e vinte.
169 Resgatou a sugestão do Pedro de incluir no Plano de Trabalho a revisão das mentas do Plano
170 da Bacia do COALIAR e o monitoramento dos programas de intervenções. A representante da
171 ABRHidro-PR, Ingrid Illich Müller, sugeriu que o relatório de atividades fosse elaborado um mês
172 depois da aplicação do questionário de auto avaliação. O representante da Sanepar, Pedro
173 Luís Prado Franco, demonstrou preocupação com as capacitações. A convidada Leticia F.
174 Moraes, da UTFPR, colocou-se à disposição para ajudar a montar treinamentos, considerando
175 sua experiência como relatora do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. A representante
176 da ABRHidro-PR, Ingrid Illich Müller, sugeriu a capacitação a todos os membros com temas de
177 interesse do Comitê. O representante da Mater Natura, Adriano Wild, sugeriu a realização de
178 eventos em datas especiais, como o dia da água (22 de março). Os representantes Pedro Luís
179 Prado Franco e Nicolás Lopardo, da Sanepar, sugeriram revisar o quadro de metas pactuados
180 em 2018. o Plano da Bacia e realizar um acompanhamento das ações concluídas. A

representante Juliane Freitas, da Fundação Grupo Boticário, questionou se a CTINS estava contemplada no Plano de Trabalho. A representante da ABRHidro-PR, Ingrid Illich, declarou que a CTINS funcionava por demanda do Comitê. A representante Juliane Freitas, da Fundação Grupo Boticário, sugeriu que fosse definido um Plano de Trabalho diante as demandas. Após as considerações e alterações o Plano foi aprovado. Na sequência, no **Item 7**, o representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, propôs que uma parte da aplicação dos recursos do Procomitês fosse destinada à contratação de escritórios de apoio, inspirado nos moldes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parapanema. O convidado, Enéas Machado, do AGUASPARANÁ, questionou quanto custaria o escritório de apoio. O representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, informou que o Termo de Referência estava em elaboração e que o valor poderia ser flexível, uma vez que o recurso total dos Procomitês referentes aos oitos comitês ativo no Estado será de até R\$400 mil por ano. Na sequência, no **Item 8**, o representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, realizou uma breve apresentação, destacando a participação de 1559 inscritos no XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB. Informou que o XXII ENCOB será realizado em Curitiba no Estado do Paraná e que conta com a presença de todos os membros do COALIAR. O convidado, Enéas Machado, do AGUASPARANÁ, questionou como estava sendo utilizado o recurso do Procomitês. O representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, explicou que, devido à dificuldade jurídica de não conseguir repassar diretamente o recurso para pessoas físicas, o repasse estava sendo indireto, através de contrato com empresa de ônibus, por exemplo, utilizado para levar os representantes dos CBHs ao ENCOB. A representante da ABRHidro-PR, Ingrid Illich, perguntou se o local para o próximo ENCOB já estava definido. O representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, informou que não, pois nem as datas exata haviam sido definidas. Na sequência no **Item 9**, o representante da Prefeitura de Piraquara, Juliano Ribeiro, pediu a palavra e realizou uma breve apresentação sobre o andamento do Pagamento por Serviço Ambiental - PSA Hídrico realizado em seu Município. O representante da ABES-PR, Agenor Zarpelon, questionou como era realizava o gerenciamento do recurso PSA. O representante da Prefeitura de Piraquara, Juliano Ribeiro, explicou que é o Município que realiza a gestão do recurso. A convidada Ana Caroline Giordani, da Prefeitura de Piraquara, explicou que havia um grupo gestor, trabalhando em conjunto. Informou que se trata de um projeto piloto executado pelo município. O representante do AGUASPARANÁ, Bruno Tonel Otsuka, informou que o Instituto das Águas do Paraná estava apoiando os projetos de PSA, em especial, na parte de diagnóstico e articulação social. Na sequência, o representante da Mater Natura, Adriano Wild, sugeriu que as próximas reuniões do COALIAR fosse realizadas na FIEP e que retornasse o contato com a vertente paulista da Bacia do Alto Ribeira. A representante Juliane Freitas, da Fundação Grupo Boticário, explanou sobre o movimento “Viva Água”, uma iniciativa da Fundação Grupo Boticário em parceria com a Sanepar e Prefeitura de São José dos Pinhais, que visa a contribuir com a segurança hídrica e com a realidade socioeconômica da região, tomando como bacia modelo a do Miringuava. E sugeriu repensa em novas Câmaras Técnicas, por exemplo, Câmara Técnica de Mananciais e/ou Infraestrutura Natural. A convidada Mara Christina Vila Boas, do IFPR, realizou uma breve apresentação sobre sua pesquisa de doutorado, pedindo, se possível, que os representantes do COALIAR participassem, respondendo a um questionário eletrônico. Na sequência, o presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, propôs que a próxima reunião do comitê fosse realizada no final de março de 2020. Encerrou a reunião às onze horas e trinta minutos

parabenizando a todos pelo cumprimento da pauta. Não havendo mais assuntos a serem tratados, eu Karollyne de Abreu Ternoski, encerro esta ata, constando que a lista de presença é parte integrante deste documento.

De Acordo.


Michel Ribas Galvão

Presidente do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira